

INSTITUTO VIS FOUNDATION BRASIL

*Demonstrações Financeiras referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2020 e
Relatório dos Auditores Independentes*

Conteúdo

	Pág.
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultado	6
Demonstrações de resultado (Área de Atuação Exclusiva na Educação)	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 15

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores do
INSTITUTO VIS FOUNDATION BRASIL
Itapecerica da Serra – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **INSTITUTO VIS FOUNDATION BRASIL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO VIS FOUNDATION BRASIL** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de junho de 2021.

INSTITUTO VIS FOUNDATION BRASIL

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)**

ATIVO	Nota	2020	2019
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	03	1.265	617
Tributos a recuperar/compensar		-	3
Adiantamentos		37	110
Total do ativo circulante		1.302	730
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	04	4.617	2.236
Intangíveis		6	1
Total do ativo não circulante		4.623	2.237
TOTAL DO ATIVO		5.925	2.967

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO VIS FOUNDATION BRASIL

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)**

PASSIVO	Nota	2020	2019
CIRCULANTE			
Fornecedores		6	54
Obrigações sociais e fiscais	07	110	262
Provisão de férias e encargos rescisórios	06	165	148
Parcelamentos		-	6
Outros passivos circulantes		9	7
Total do passivo circulante		290	477
NÃO CIRCULANTE			
Partes relacionadas	05	241	365
Parcelamentos		-	-
Total do passivo não circulante		241	365
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		5.394	2.125
Total do patrimônio líquido		5.394	2.125
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.925	2.967

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO VIS FOUNDATION BRASIL

**Demonstração do Resultado (Área de Atuação Exclusiva na Educação)
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)**

RECEITAS	Nota	2020	2019
Mensalidades/Anuidades		1.059	833
Mensalidades/anuidades concedidas		4.239	4.134
Voluntariado	10	12	12
Convênios e Projetos		1.099	552
Doações	11	4.838	3.426
Outras		1.093	184
Total das receitas		12.340	9.141
Bolsas de estudos concedidas		(4.239)	(4.134)
Total de recurso de doação aplicada		(4239)	(4.134)
Total das receitas líquida		8.101	5.007
DESPESAS			
Gerais e administrativas		(1.207)	(653)
Despesas com pessoal		(3.463)	(3.131)
Depreciação e amortização		(40)	(35)
Despesas financeiras		(26)	(37)
Despesas com manutenção		(103)	(140)
Despesa de voluntariado	10	(12)	(12)
Despesas vinculadas a projetos		-	(533)
Total das despesas		(4.851)	(4.541)
Superávit/ (déficit) do exercício		3.250	466

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO VIS FOUNDATION BRASIL

**Demonstração do Resultado – (Modelo Cebas) - Com Cobrança de Mensalidades
Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)**

	2020	2019
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	11.247	8.991
Receita Bruta de Educação	5.298	4.967
Mensalidades Alunos Pagantes	1.059	833
Mensalidades Concedidas em Bolsa de Estudos	4.239	4.134
Receitas de Serviços	-	-
(-) Deduções da Receita Bruta de Educação	(4.239)	(4.134)
Bolsas de Estudos Concedidas	(4.239)	(4.134)
Descontos Concedidos	-	-
Devolução de Mensalidades/Anuidades	-	-
(+) Outras Receitas	5.949	4.024
Termo de Colaboração – Prefeitura Itapeverica	1.099	552
Doação – Ministério Público do Trabalho	-	34
Doações	11 4.838	3.426
Voluntário	10 12	12
(=) RECEITA LÍQUIDA	7.008	4.857
(-) Custo do Serviço Educacional	(3.906)	(3.367)
Despesas com Pessoal	(3.475)	(3.131)
Material Didático	(409)	(173)
Alimentação	(22)	(62)
Transporte	-	-
Uniforme	-	(1)
Moradia	-	-
Projetos e Atividades – Educação Básica em Tempo	-	-
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	3.102	1.490
(-) Despesas Operacionais	(919)	(1.138)
Despesas Administrativas	(716)	(964)
Despesas com Depreciação/Amortização	(40)	(35)
Outras Despesas	(163)	(139)
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO	(26)	(37)
(+/-) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	1.093	151
(+/-) PROVISÕES	-	-
(=) SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	3.250	466

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO VIS FOUNDATION BRASIL

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)**

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Doações Patrimonial</u>	<u>Superávit e Déficit do Exercício</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	1.410	10	192	1.612
Superávit do exercício	-	-	466	466
Transferência para patrimônio social	466	-	(466)	-
Ajuste de exercícios anteriores (nota 14)	-	-	47	47
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	1.876	10	239	2.125
Superávit do exercício	-	-	3.250	3.250
Transferência para patrimônio social	3.250	-	(3.250)	-
Ajuste de exercícios anteriores (nota 14)	-	-	19	19
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	5.126	10	258	5.394

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO VIS FOUNDATION BRASIL

**Demonstrações do Fluxo de Caixa
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)**

	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	3.250	466
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	43	194
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado e investimento	-	(6)
Ajustes de exercícios anteriores	19	47
Redução (aumento) do ativo		
Adiantamentos	76	(94)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	(48)	30
Obrigações sociais e fiscais	(152)	94
Provisão férias e encargos	17	37
Outros passivos	(128)	(150)
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	<u>3.077</u>	<u>618</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de imobilizado e intangível	(2.429)	(271)
Aquisições de Investimento	-	-
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	<u>(2.429)</u>	<u>(271)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	648	342
Caixa e equivalentes no início do período	617	275
Caixa e equivalentes no fim do período	1.625	617
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	648	342

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



INSTITUTO VIS FOUNDATION BRASIL

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Vis Foundation Brasil, pessoa jurídica de direitos privado de fins não econômicos, constituída em 17 de maio de 2012, é uma associação e tem por objetivo proporcionar a educação e instrução básica e média à população.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

Em 01 de agosto de 2020 a entidade Instituto Vis Foundation Brasil, começou a ser contabilizada pela empresa Carvalho Ramos Consultoria Contábil Tributária S/S.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2020.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência.

h) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2020	2019
Caixa	4	1
Bancos conta movimento	370	445
Aplicação de Liquidez Imediata	891	171
	<u>1.265</u>	<u>617</u>

4. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>
	<u>Anual</u>	<u>31.12.2019</u>				<u>31.12.2020</u>
	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Custo						
Edificações		2.105	-	-	-	2.105
Máquinas e equipamentos	10	34	5		-	39
Móveis e utensílios	10	268	110		-	378
Equipamentos de informática	20	183	56		-	239
Obras em andamento	10	-	2.252			2.252
Total		2.590	2.423	-	-	5.013
Depreciação Acumulada						
Edificações		-			-	-
Máquinas e equipamentos		(25)	(2)		-	(27)
Móveis e utensílios		(205)	(22)		-	(227)
Equipamentos de informática		(124)	(18)		-	(142)
Total		(354)	(42)	-	-	(396)
						-
Total		2.236	2.381	-	-	4.617

5. PARTES RELACIONADAS

	2020	2019
Associação Educacional Lecristo	241	365
Total	241	365

6. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS RESCISÓRIOS

	2020	2019
Provisão de Férias e encargos	153	137
Provisão p/ Encargos Rescisórios	12	11
Total	165	148

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2020	2019
Salários a pagar	-	144
IRRF s/ salários a recolher	39	30
INSS s/ folha pagamentos a recolher	19	21
FGTS s/ folha de pagamento a recolher	28	24
Outros	24	43
Total	110	262

8. CONTINGÊNCIAS

O Instituto, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Com base nos pareceres emitidos pelos assessores legais, não há qualquer processo administrativo ou judicial de natureza fiscal, trabalhista, cível ou ambiental expedidos contra o Instituto.

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social do Instituto é constituído de superávit dos exercícios acumulados desde a sua fundação.

10. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2020 e de 2019 a Entidade apurou um custo de R\$ 12 mil e de R\$ 12 mil respectivamente decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

11. DOAÇÕES

	2020	2019
Doações em moeda	13	102
Doações - Padrinho	1.175	1.091
Doações - Empresa	2.500	469
Doações – Pessoa Física	-	959
Doações - Fundações	23	205
Doações - Obras	1.116	600
Doações – Ministério Público	11	-
Total	4.838	3.426

12. SEGUROS (NÃO AUDITADOS)

A Administração do Instituto considera que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e financeira em relação aos riscos de suas atividades.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As transações envolvendo instrumentos financeiros nas datas dos balanços patrimoniais estão apresentadas pelos seus valores contratados a receber ou a pagar e não divergem dos valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2020, o Instituto não possuía instrumentos financeiros derivados.

14. AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os ajustes existentes no ano de 2020 são oriundos a saldos inexistentes da contabilidade anterior, e acerto de contas do Imobilizado.

	2020	2019
Ajuste provisões ref. À 2019	18	-
Reclassificação de pagamentos – Contribuição sindical	2	-
Saldo antiga contabilidade – mensalidade mão de aluno	1	-
Outros	1	-
Férias – reajustes	(3)	-
Total	19	-

15. DEMONSTRAÇÃO DA GRATUIDADE

Para atender os requisitos da legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações decreto n.º 8.242/14 a Entidade está demonstrando abaixo quadro de gratuidades:

Lei 12.101 de 2009 (alterada pela Lei 12.868 de 2013) Portaria Normativa MEC nº 15 de 2017		
		Educação Básica
Total de alunos matriculados (a)		589
Alunos bolsa integral (Lei 12.101/2009)	Io	132
Alunos bolsa integral e com deficiência (Lei 12.101/2009)	Id	0
Alunos bolsa integral e em tempo integral (Lei 12.101/2009)	It	0
Alunos bolsa integral (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	Ipro	0
Alunos bolsa integral (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	Ipg	0
Número total de alunos com bolsa integral (Lei 12.101/2009)	I	132
Outras bolsas integrais (b)		34
Alunos matriculados em cursos que não sejam de graduação ou sequencial de formação específica regulares (c)		0
Alunos inadimplentes (d)		0
Alunos Pagantes: (a) - (b) - (c) - (d)	N	555
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	Po	63
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	Ppro	0
Alunos bolsa parcial de 50% (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	Ppg	0
Número total de alunos com bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	P	63
Numero total de bolsas integrais equivalentes	B	164
Outras bolsas parciais		0
Cálculo dos benefícios complementares		
Montante dos custos realizados pela entidade com os benefícios complementares	Vbc	R\$ 0,00
Receita Bruta anual de Mensalidades	M	R\$ 0,00
Total de alunos matriculados excluindo-se os inadimplentes	A	589
Valor de referência utilizado para conversão dos benefícios complementares	Vr	R\$ 0,00
Bolsas integrais convertidas em benefícios complementares		0
Limite de benefícios complementares (até 25% do máximo de bolsas integrais)		55
Número de benefícios complementares utilizado no cálculo	Bc	0
Verificação do atendimento das proporções de bolsas de estudo		Art. 13
Quantidade mínima de bolsas 1/5 (Educação Superior sem Prouni 1/4)		Atendido
Quantidade mínima de bolsas 1/9		Atendido